

Apresentação da Edição Temática Especial da Revista Tecnologias na Educação para o Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2017)

Esta edição temática da Revista Tecnologias na Educação é mais um fruto da parceria firmada entre os editores da Revista e organizadores do Congresso sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E). O referido evento teve sua segunda edição realizada nos dias 18, 19 e 20 de maio de 2017, na unidade Mamanguape-PB do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba, reunindo professores, estudantes de graduação e pós-graduação, pesquisadores e demais profissionais interessados no uso da tecnologia como apoio ao ensino e à aprendizagem das diversas áreas do conhecimento, inclusive da própria computação. O objetivo do evento é fomentar a interação entre pessoas de diferentes formações e interesses para discutir sobre problemas e soluções relevantes para a educação na era digital.

O Ctrl+E, assim como a Revista Tecnologias na Educação, representa a oportunidade de interação entre pessoas de diferentes formações e interesses para a discussão de problemas, soluções e metodologias relevantes para a educação a partir da integração de tecnologias digitais. No ano de 2017 o objetivo principal do Ctrl+E foi inclusive discutir o tema: "Desafios da Educação na Era Digital: Experiências, Metas e Planos". Por meio de palestras, mesas redondas, sessões técnicas, apresentações de pôsteres e softwares, além de minicursos, se pôde discutir durante o evento várias formas de avançar o estado da arte na área das tecnologias na educação.

Esta edição temática é composta por onze artigos distribuídos entre trabalhos completos, que concorreram à premiação, e textos das conferências realizadas durante o Ctrl+E 2017. Os trabalhos versam sobre práticas educativas com tecnologias digitais, educomunicação, ensino de informática no contexto da transferência de conhecimento, formação docente e tecnologia assistiva. Os artigos foram agrupados de acordo com esses temas e serão apresentados a seguir.

Abrem esta edição da Revista Tecnologias na Educação os trabalhos que apresentam práticas educativas e experiências com tecnologias digitais e educomunicação. Em "A Narrativa como eixo articulador da Educação Midiática e Comunicacional: uma abordagem educacional na Escola Municipal de Ensino Fundamental Elza Maria Pellegrini de Aguiar (Campinas-SP/Brasil)", Consani descreve os resultados de uma investigação

Revista Tecnologias na Educação – Ano 9 – Número/Vol.20 – Edição Temática IV– Congresso Regional sobre Tecnologias na Educação (Ctrl+E 2017) tecnologiasnaeducacao.pro/tecedu.pro.br

participante para avaliar se a narrativa, entendida como um “eixo interdisciplinar” se configuraria como uma interface cultural que, no contexto de uma educação dialógica, teria um forte potencial para promover mudanças efetivas na escola. O trabalho de Sousa, A intervenção, alocada na área de mediação tecnológica, utilizou o Periscope, aplicativo gratuito de transmissão de vídeo em tempo real com Mediação Tecnológica e o uso do Aplicativo Periscope" apresenta um relato de intervenção educacional, desenvolvida em escola de Campina Grande-PB utilizando o Periscope, aplicativo gratuito de transmissão de vídeo em tempo real. No artigo "TDIC como Extensão da Sala de Aula: Caminhos e Descaminhos do Processo", dos autores Sousa, Quim e Tomanin, são descritas as fases de execução do projeto (Re)Pensando as Práticas Pedagógicas com Auxílio das TDIC, que objetiva dentro de um planejamento pedagógico inserir as tecnologias digitais na prática de um grupo de professores da Educação Básica, o qual tem mostrado uma evolução nas práticas dos professores. O trabalho de Döth, Mandel e Loes, intitulado "A Colorida e Ameaçada Família de Psitacídeos Brasileiros: uma Prática Pedagógica com o Uso das Tecnologias Digitais" apresenta o relato de experiência de um projeto pedagógico realizado no município de Indaial, Santa Catarina, que teve como objetivo criar uma atitude de pesquisador(a) nos estudantes em relação às espécies da família de psitacídeos ameaçadas de extinção da nossa região brasileira, e no qual a utilização da sala informatizada foi um importante recurso pedagógico. No artigo "*Chroma Key*: o simulacro de cenários...", das autoras Negromonte-Oliveira e Falcão, é apresentado um projeto realizado com estudantes de 8º Ano que teve como objetivo estudar fotografias em diferentes técnicas, suportes, cores, agregando o uso de tecnologias às aulas de Artes Visuais. Neste trabalho é dado um maior enfoque ao uso da técnica *Chroma Key* na produção de imagens com legendas utilizadas para sensibilização de questões socioambientais e se mostra como o processo de criação apoiado pelo uso desta tecnologia contribuiu para o engajamento dos estudantes.

Sobre o ensino de informática no contexto da transferência de conhecimento, o trabalho de Ferreira, Saraiva e Aguiar, intitulado "Investigação sobre o processo de transferência de conhecimento em estágios ofertados a cursos de TI por empresas de software", trata sobre a falta de formalização/adoção de modelos de transferência de conhecimento em empresas de desenvolvimento aplicados a estagiários oriundos de curso na área de Tecnologia da Informação (TI) da Universidade Federal da Paraíba-Campus IV.

No conjunto de trabalhos que trata da formação docente, apresentamos o artigo "E Quando *Skype*, *Facebook* e *Whatsapp* São Usados em Formação de Professoras que Ensinam Matemática?", dos autores Maia e Filho, que analisa as contribuições de um processo de formação de professoras que ensinam Matemática apoiado em TDIC, por meio de ferramentas como *Facebook*, *Skype* e *WhatsApp*. Em "O que me constitui professor?: Análise da mudança da prática docente em relação ao uso de tecnologias digitais no ensino", Gomes, Gomes e Araújo apresentam uma abordagem teórico metodológica ao fenômeno da constituição do professor e objetiva sugerir esse caminho a ser estendido em relação ao profissional professor que usa tecnologias digitais no ensino. Ainda neste conjunto de trabalhos está o artigo "Educação *online* como dispositivo na ciberpesquisa-formação", de Santos, e que trata da educação *online* como dispositivo de pesquisa-formação na cibercultura.

Por fim, nos trabalhos que tratam de tecnologia assistiva está o de Belarmino, intitulado "Educação Inclusiva e Tecnologias Assistivas: Dois Vetores Inseparáveis", que apresenta uma breve contextualização dos processos educativos para as pessoas com deficiência, explora o marco legal atual para a educação inclusiva, discute a era tecnológica e as suas potencialidades nesses processos inclusivos, e mapeia algumas barreiras e possíveis soluções. No artigo "Acessibilidade, Linguagem (não verbal e verbal) e o uso das TICs na Educação Especial de Pessoas com Deficiência Intelectual", Cabral analisa as contribuições das tecnologias de informação e comunicação em conteúdos didáticos na promoção da melhoria da aprendizagem de pessoas com deficiência intelectual.

Esperamos que os leitores apreciem o que está sendo compartilhado nessa edição especial da revista, e que representa um pouco do que foi discutido no Ctrl+E 2017. Que as experiências e pesquisas relatadas sirvam de inspiração para muitas pessoas e que possamos avançar o estado da arte e a prática no uso das tecnologias para educação e no desenvolvimento dessas tecnologias.

Aproveitamos também para agradecer a cada autor que contribuiu com um trabalho para esta edição e a todos os leitores por seu interesse.

Uma boa leitura para todos!

Ayla Débora Dantas de Souza Rebouças
Coordenadora Geral do Ctrl+E 2017

Maria de Fátima Franco
Editora da Revista Tecnologias na Educação